

José Botelho

Acta da reunião da Comissão  
Municipal de Higiene, reali-  
zada em 10 de Fevereiro de 1960

— No dia dez do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta, pelas onze horas, nesta cidade de Évora, no edifício do Paço do Concelho, numa sala para esse fim destinada, reuniu a Comissão Municipal de Higiene sob a presidência do venerando da Câmara Municipal de Évora, Excelentíssimo Senhor Doutor Alfredo da Veiga Comarante de Campos, Presidente da referida Comissão.

— Compareceram os Vogais Excelentíssimos Senhores Dr. Baltazar de Pivara Branco, Engenheiro Alfeu Pereira de Almeida e Manuel Estanislau Vieira de Paranhos.

— Aberta a reunião pelo Senhor Presidente, foi lida e aprovada a <sup>acta da</sup> reunião anterior.

— Seguidamente e antes da ordem do dia, o Senhor Presidente, deu como justificando a falta do Vogal Excelentíssimo Senhor Dr. Evaristo José Cutileiro e, tomando a palavra, saudou todos os Vogais presentes, disse esperar de todos a melhor colaboração, tendo todos os Vogais presentes, agradecido as palavras de saudação que lhes foram dirigidas. Entrando no assunto a versar e que constava do officio convocatório para a apreciação e parecer a dar, no anteprojecto de reconstrução de um prédio situado na Rua das Anas do Cardeal, desta cidade, propriedade do Senhor N.º Domiano Reino Felthink,

o Senhor Presidente declarou discordar da opinião expandida pelo Senhor Engenheiro Alfes, não por razões de ordem técnica porque a sua posição estava devidamente baseada no Regulamento respectivo, mas porque se impõe velar não só pelas condições de salubridade do aglomerado urbano como, também, pelo seu bom aspecto: - "Uma cidade como Évora com cursos só com ret-  
do - chão - disse - tem um aspecto, só aspecto de aldeia." No mesmo sentido se exprimiu o Senhor Dr. Pivon Branco. Depois de saudar o Sr. Presidente Dr. Guimarães de Campos, declarou não ser possível nesta cidade a aplicação rigorosa dos Regulamentos, pelo que se associava ao voto do Senhor Presidente no sentido da aprovação do ante-projecto em apreço.

- O Senhor Engenheiro Alfes Ferreira de Almeida, disse que pode o Senhor Presidente e os Vozes da Comissão, contar com o seu mais leal espirito de colaboração e boa vontade. Por vezes poderá parecer demasiado apregado nos Regulamentos, e assim é, de facto, por gostar pouco de regimes de excepção, embora seja o primeiro a reconhecer que tais excepções se justificam por vezes. — Quando assim acontece elas são também por vezes mal interpretadas. Foi a sua posição, esperando nunca ser mal compreendido e assegurando que respeitaria sempre como melhor a opi-

unido da maioria, até porque, sendo vá-  
rias as pessoas a apreciar o mesmo as-  
sunto, desaparece a sua responsabili-  
dade e fica mais à vontade. —

— E, não havendo mais nada a tratar, o  
Senhor Presidente declarou encerrada a reu-  
nião da qual para constar, se lavrou a pre-  
sente acta que eu, Fernando Augusto Magalhães,  
depirante da Secretaria da Câmara Mun-  
icipal de Évora, escrevi, por delegação  
do chefe da Secretaria, que a vou subcre-  
ver, nos termos do número dois do artigo  
cento e trinta e sete do código Administra-  
tivo. E eu, ~~\_\_\_\_\_~~ 1.º official da Se-  
cretaria, servindo de chefe da Secreta-  
ria a subcrever. A folhas vinte e cinco,  
entreliguei as palavras "acta da". —

*Manoel da Costa*  
*Manoel Ribeiro*  
*Manoel da Costa*  
*Manoel da Costa*